

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8963 | Salvador, quinta-feira, 24.10.2024

Presidente Augusto Vasconcelos



BANCOS

Onde o povo não tem vez

Embora seja o setor mais lucrativo da economia brasileira, disparadamente, o sistema financeiro continua a promover demissões e a fechar agências,

o que impede os mais pobres de possuir conta bancária. A exclusão penalizava mais de 35 milhões de pessoas, conforme dados de 2023. Página 3

Comida saudável no prato das famílias brasileiras. Pelo bem

Página 4



Planos lançados pelo governo Lula estimulam a produção de alimentos saudáveis, beneficiando o pequeno agricultor e os demais brasileiros, principalmente os mais vulneráveis

Exames gratuitos para as mulheres

A campanha, lançada na segunda-feira, vai até o fim de dezembro

CAMILLY OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A CAMPANHA *Radiologia Solidária* oferece exames gratuitos de câncer de mama para mulheres de baixa renda em todo o Brasil, garantindo saúde para quem mais precisa. Com participação de mais de 50 clínicas de imagem, serão realizadas mamografias, ultrassonografias e biópsias de mama em diferentes regiões do país. Prioridade para áreas com grande vulnerabilidade social. A iniciativa é crucial para a detecção precoce do câncer de mama, pois aumenta significativamente as chances de cura.

A distribuição dos exames será coordenada por ONGs, fundações e instituições de saúde pública, para garantir que as

mulheres de baixa renda tenham acesso ao diagnóstico. O acesso ao rastreamento é essencial, especialmente em regiões com menor cobertura de saúde.

As iniciativas salvam vidas, especialmente em um país onde o câncer de mama atinge milhares de mulheres por ano. Oferecer exames gratuitos para a população vulnerável não só previne mortes, como reafirma a importância de políticas públicas inclusivas e acessíveis, combatendo a desigualdade no acesso à saúde e promovendo um futuro mais justo para todas as brasileiras.



Mais de 50 clínicas no país realizam mamografias gratuitas

Autoexame não pode substituir mamografia

DIANTE da estimativa do INCA (Instituto Nacional de Câncer) do diagnóstico, neste ano, de 73.610 novos casos de câncer, tipo de neoplasia que mais mata no Brasil, a prevenção e a detecção precoce da doença são fundamentais. Mas, especialistas alertam que o autoexame não pode ser substituído pela mamografia.

É sempre bom esclarecer, especialmente



Autoexame é importante. Mas, é preciso ir além

durante o *Outubro Rosa*. Nas campanhas realizadas nas décadas de 1990 e 2000, o autoexame era recomendado como método principal de rastreamento do câncer de mama. Porém, limita porque identifica apenas nódulos maiores, geralmente em estágios mais avançados.

Já a mamografia pode reduzir a mortalidade em até 20%, segundo o INCA. O exame é recomendado para mulheres de 50 a 69 anos, a cada dois anos, conforme a política de rastreamento do SUS. Entretanto, a SBM (Sociedade Brasileira de Mastologia) indica a realização anual para mulheres a partir dos 40 anos, principalmente se houver histórico.

Se a doença for detectada nas fases iniciais, a taxa de cura pode ultrapassar 95%, de acordo com a Femama (Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama).



TEMAS & DEBATES

Personalidades cubanas. Miguel Díaz-Canel

Álvaro Gomes*

Depois da revolução cubana em 1959, o país teve os principais comandantes revolucionários na presidência. Fidel e Raul Castro, na sequência Miguel Díaz Canel assume o comando do país, em 2018, como presidente do Conselho de Estado. Ingressou na União de Jovens Comunistas (UJC) em 1987. Em 1993 no Partido Comunista de Cuba. Assim surge a nova geração de militantes responsáveis para manter os princípios socialistas no país.

Miguel Díaz-Canel, já em 1994, passou a ser o primeiro Secretário do Comitê Provincial de Villa Clara, grande defensor das conquistas da revolução, e defendia bandeiras como os direitos LGBT. Foi para a província de Holguín onde continuou dirigente e em 1997 passou a ser membro do Politburo do Partido Comunista de Cuba. De 2009 a 2012, assumiu o cargo de Ministro de Educação Superior. Em 2012, vice-presidente do Conselho de Ministros, em fevereiro de 2013 foi eleito primeiro vice-presidente do Conselho de Estado. (Wikipedia).

Em 2018, Miguel Díaz Canel foi escolhido pelo Partido Comunista o presidente do Conselho de Estado. Assim assumiu os rumos do país, sendo de uma geração pós-revolução cubana, pois nasceu em 20 de abril de 1960. Os comandantes revolucionários encerraram suas tarefas colocando nas mãos de novas lideranças o destino do país, cujo desafio é manter as conquistas obtidas com os governos socialistas.

Em abril de 2023, Miguel Díaz-Canel foi reeleito presidente de Cuba, sendo o primeiro presidente civil que nasceu depois da revolução. Enfrentou e enfrenta muitos problemas. Em 2020, a pandemia da Covid-19, a continuidade e o agravamento do bloqueio dos EUA ao país e a consequente piora nas condições de vida do povo. Enfrenta também a expansão das redes sociais e a consequente proliferação de fake news.

Assim Miguel Díaz Canel, ao mesmo tempo que enfrenta insatisfações e manifestações de parte da população, diante das dificuldades e escassez de alimentos, estimulada pelos Estados Unidos para combater o socialismo, busca implementar mudanças com uma preocupação fundamental: manter as conquistas da revolução. Dar sequência aos comandos de Fidel e Raul Castro não é tarefa fácil, mas as lições revolucionárias prevalecem enraizadas na consciência popular, representada na nova geração, liderada por Miguel Díaz Canel.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

Clientes expulsos das agências

Agências fechadas e demissões agravam exclusão no setor

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS BANCOS lucram bilhões todo ano, mas não param de demitir e fechar agências. Com isto, excluem parte da população – 35,3 milhões de pessoas em 2023 – dos serviços bancários. Diante da mudança no sistema financeiro, que investe alto em tecnologia e esquece de quem tem dificuldade para acessar internet ou preferem atendimento humanizado, apenas 10% dos brasileiros vão às agências para



Bancos fecharam quase 3 mil agências em 4 anos. Resultado: superlotação

pagar boleto atualmente.

O BB, Bradesco, Caixa, Itaú e Santander demitiram mais de 14 mil bancários e encerraram as atividades de 2.819 unidades em apenas três anos, de 2020 a 2023. Isto colabora para o fato de somente

26% terem ido em um banco nos últimos 30 dias, de acordo com o estudo A nova relação com o dinheiro, do Instituto Ipsos.

Levantamento ainda mostrou que 74% dos brasileiros se sentem seguros para realizar transações financeiras online. Mesmo percentual entre os colombianos. No México, o índice é maior, de 85%. Entre os três países latinos, o Brasil é onde menos correntistas estiveram em uma agência bancária no último mês: 26%, contra 42% da

Colômbia e 43% do México.

A pesquisa analisou como a digitalização transforma a maneira como as pessoas se relacionam com o dinheiro e os serviços financeiros nos três países citados. Entre os brasileiros, 4% dos entrevistados são da classe A, 30% da classe B e 66% da classe C. Do total, 48% são homens e 52% são mulheres, sendo que 34% pertencem à faixa etária de 18 a 34 anos, 21% de 35 a 44 anos, 17% de 45 a 54 anos e 28% a partir de 55 anos.

Outro dado relevante do estudo aponta que hoje, 66% dos brasileiros fazem pagamentos pelos aplicativos da conta digital e 33% pelo *internet banking*. Apenas 8% pagam contas pelo telefone e 7% pelo caixa eletrônico. Os aplicativos são os meios preferidos de 66% e o *internet banking* de 35%. Além disso, só 10% usam o caixa eletrônico, 9% visitam agência bancária para este fim e 7% fazem as consultas por telefone.

Pelo fim do teto de gastos no Saúde Caixa

A SUSTENTABILIDADE do Saúde Caixa tem de ser preservada. Por isto, os empregados cobram o fim do teto estatutário – atualmente em 6,5% da folha de pagamento – e a aplicação de ações de prevenção e promoção da saúde, mecanismo de acompanhamento e controle da rede credenciada, fundamental para conter as despesas sem afetar a qualidade do plano.

Entre as informações disponibilizadas pelo banco, em negociação na segunda-feira, está o déficit acumulado de R\$ 311,6 milhões. O cenário é decorrente do crescimento das despesas assis-

tenciais acima do projetado, com alta do custo assistencial per capita do convênio, em relação ao primeiro semestre de 2023, de 25,58%, indo de R\$ 887,40 para R\$ 1.114,92 por pessoa/mês.

A maior alta aconteceu em terapias (30,76%) e internações (37,02% nos custos e 23,46% no número de diárias). A representação dos trabalhadores reivindicou outros pontos, como o modelo de custeio e nível de adoecimento, motivos das internações, resultado da pesquisa de satisfação, aposentadoria dos contratados após 2018, comitês de credenciamento e apontou a insatisfação dos empregados com a forma como as Gipes (Gestão de Pessoas) e Repes (Representação de Gestão de Pessoas) estão sendo retomadas. A próxima reunião será em novembro.



Bradesco nega venda para a JBS

DEPOIS de rumores sobre possível venda do controle acionário para a JBS, o Bradesco respondeu à COE (Comissão de Organização dos Empregados) que não está em andamento nenhuma transação do tipo.

A empresa se comprometeu em divulgar nota oficial para desmentir a *fake news* e tran-

quilizar os funcionários, que ficaram preocupados.

De acordo com o noticiário de alguns sites, a JBS, gigante do setor de alimentos, estava em movimentação para comprar o Bradesco após receber aval das herdeiras do fundador do banco, Amador Aguiar. A ideia era diversificar as atividades.

Alimentos de qualidade para os mais pobres

O objetivo é produzir comida orgânica e elevar acesso à terra

CAMILLY OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O PLANO *Alimento no Prato*, publicado no Diário Oficial da União do dia 21 deste mês, representa um passo crucial na luta pela erradicação da fome e redução da pobreza no Brasil.

A iniciativa do governo visa garantir aos brasileiros acesso a alimentos saudáveis e sustentáveis. A alimentação é direito humano fundamental.



GUSTAVO MARINHO

A ampliação da cesta básica e o controle da volatilidade dos preços são estratégias vitais para enfrentar a insegurança alimentar, que afeta milhões de famílias em todo o país.

Além de fortalecer a produção de alimentos, o plano destaca a importância de políticas públicas voltadas para povos indígenas, quilombolas e comunidades originárias, assegurando que as necessidades alimentares sejam atendidas. A inclusão destes grupos no processo de abastecimento reflete o compromisso do governo com uma distribuição mais justa e sustentável, respeitando as particularidades regionais e culturais de cada território.

O plano também investe na transição agroecológica, promove crédito e assistência técnica para fortalecer a produção de alimentos saudáveis. O governo Lula, com a iniciativa, reafirma o compromisso em combater a pobreza, garantindo que o acesso ao alimento seja tratado como prioridade social.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

IRÔNICO DESTINO Por ironia do destino, justamente em Kazan, na Rússia, país que mais enfrenta militarmente os EUA, UE e Otan, pois a China se preocupa mais em crescer economicamente, o Brics aprova celeridade e prioridade na desdolarização, passo importantíssimo para o enfraquecimento do imperialismo e fortalecimento do esforço global por multipolaridade.

CRESCENTE PODER Com o imperialismo, leia-se EUA, UE, Otan mais os lacaios de sempre, cada vez mais belicoso e violento no saque às riquezas das nações, o Brics, que começou com cinco integrantes, hoje tem 11 e vários pedidos de adesão, torna-se a grande alternativa para os países que recusam os ditames imperiais e lutam por soberania e autodeterminação. Bloco contra-hegemônico.

MUNDO MELHOR Para a humanidade, a democracia, o meio ambiente, para o direito de cada nação construir soberanamente o seu próprio destino, o balanço da reunião do Brics na Rússia, que contou pela primeira vez com os novos integrantes, é positivo, sim. Obviamente, não garante solução mágica para os grandes problemas globais, mas oferece perspectivas animadoras de um novo mundo.

PEGA MAL Dentro de um bloco como o Brics, cujo objetivo principal é reforçar a busca por um mundo multipolar, o que implica necessariamente no enfrentamento ao imperialismo, pega muito mal para o Brasil se opor à entrada da Venezuela, sob o duvidoso argumento de ser uma ditadura e de que houve fraude na reeleição de Maduro. Reproduz a versão falaciosa dos EUA e UE.

CONTA OUTRA A justificativa do Brasil para se opor à entrada da Venezuela no Brics é de que o regime bolivariano é uma ditadura. Ridícula, pois o governo brasileiro não se posicionou contra as recentes inclusões no bloco do Irã, Arábia Saudita, Argentina e Emirados Árabes, cujos modelos de governança passam bem longe da democracia, seja liberal burguesa ou popular. Conversa fiada.

Caixa Cultural celebra as vozes femininas

ENTRE hoje e domingo, a Caixa Cultural Salvador se transformará em vibrante espaço de celebração da música feminina com o Festival Sangue Novo. Após o sucesso pelo país, o evento traz um formato mais intimista, destacando a riqueza e diversidade das vozes femininas que ecoam na Bahia contemporânea.

A abertura do festival, hoje, às 20h, fica por conta de Xênia França, cujo álbum "Em Nome da Estrela" a rendeu o Grammy Latino em 2023. Co-

nhecida por sua mistura de jazz e samba, a artista promete um show repleto de emoção e sonoridade envolvente. Amanhã, Alice Caymmi



Amanhã, às 20h, tem Alice Caymmi

apresenta "Rainha dos Raios: a Fúria", espetáculo inspirado em mitos gregos, abordando questões sociais e injustiças, utilizando a música como ferramenta de reflexão.

O festival continua com Filipe Catto, ícone da música contemporânea, trazendo a identidade não binária e um repertório fluído. Para fechar a edição, Tássia Reis promete um show inovador, baseado em seu álbum "Topo da Minha Cabeça", unindo elementos de Soul, Rap e Afrofuturismo. Com in-



Xênia França abre o festival hoje

gressos a preços acessíveis, o festival busca alcançar um público amplo, promovendo um espaço de inclusão e celebração da cultura brasileira.